



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 39/18- Sexta-feira, 02 de março

A Crítica

Coluna Sim&Não - 03
Indústria local terá R\$ 1,1 bilhão do Basa - 04
Governo lança 'indústria 4.0' - 05
Coluna de Júlio Ventilari - 06

Diário do Amazonas

Capa - 07
Ministro anuncia linha de R\$ 8 bi para indústria 4.0 na reunião do CAS - 08

Em Tempo

Capa - 09
Coluna Contexto - 10
Suframa aprova projetos de US\$ 10 milhões - 11
Coluna de Fernando Coelho Jr - 12

Jornal do Comercio

Capa - 13
Coluna Quem Disse - 14
Coluna Follow-Up Empresarial: Reflexões sobre o Aniversário da ZFM - 15
Crédito reforça atratividade do PIM - 16

Inédito O ministro da Indústria e Comércio, Marcos Jorge, garantiu que enquanto estiver na função, sua presença está garantida nas reuniões do Conselho de Administração da Suframa (CAS).

#FicaDica Marcos Jorge participou pela primeira vez, ontem, de um encontro do CAS. Ele disse que o ministro anterior, Marcos Pereira, foi quem lhe deu a dica: "se quiser conhecer a Suframa, esteja nas reuniões do Conselho".

Bocejo Os deputados federais Pauderney Avelino (DEM) e Silas Câmara (PRB) também marcaram presença no encontro do CAS, ontem. Argumentaram que a defesa da Zona Franca de Manaus precisa caminhar junto com ações na Justiça. Ambos fizeram discursos tão longos que enfadaram a plateia.

PLANO NACIONAL

Indústria local terá R\$ 1,1 bilhão do Basa

Anúncio foi feito ontem, durante reunião do CAS que celebrou os 51 anos da ZFM

A indústria amazonense poderá contar com recursos de R\$ 1,1 bilhão para modernização no âmbito do programa federal "Estratégia Nacional para a Indústria 4.0". Os recursos fazem parte dos R\$ 8,3 bilhões que serão disponibilizados para toda a região por meio de um fundo gerido pelo Banco da Amazônia (Basa). O anúncio foi feito pelo ministro interino da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge de Lima, durante a reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) realizada ontem.

O ministro antecipou as ideias gerais do plano, cujo lançamento oficial ocorrerá no dia 14. Um dos principais objetivos é a renovação do parque industrial nacional bem como a incorporação de novas tecnologias.

"Nesse fundo, estão reservados o total de R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bilhão especialmente para o Amazonas. São investimentos de 12 anos, com quatro anos de carência, podendo chegar a 20 anos se forem para aquisição de infraestrutura. Os juros serão entre 5,32% e 5,77% ao ano, em média", explicou o diretor do Basa, Valdecir Iose.

A 282ª Reunião Ordinária do (CAS) foi comemorativa do 51º aniversário da autarquia e do modelo. Foram aprovados 30



Ministro Marcos Jorge explicou que um dos principais objetivos do plano é a renovação do parque industrial nacional.

projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação, que somam US\$ 106.876 milhões em investimentos totais e US\$ 19.321 milhões em investimentos fixos. A estimativa é de geração de 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

PAUDERNEY

Durante a reunião, o deputado federal Pauderney Avelino (De-

Em números

#

US\$ 19 milhões

Total de investimentos fixos aprovados pelo CAS na reunião de ontem. Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação e diversificação.

mocratas) comentou que, apesar das dificuldades, o modelo implantado em Manaus é um sucesso no desenvolvimento da região e da preservação da floresta Amazônica. "Somos solução de um modelo que foi implantado aqui para preservar a Amazônia, e ao longo de 51 anos nós temos o que mostrar", afirmou Pauderney, lembrando o faturamento recorde de 2011, de US\$ 41 bilhões e o número recorde de emprego, 130 mil em 2013.

ZONA FRANCA

Governo lança 'indústria 4.0'

Assunto foi tratado pelo ministro do MDIC durante a reunião do CAS que aprovou 30 projetos industriais de R\$ 106 milhões

A contribuição da Zona Franca de Manaus (ZFM) na proteção ambiental da Amazônia e na redução das desigualdades regionais, entre outras realizações, foram destacadas durante a 282ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), comemorativa do 51º aniversário da autarquia e do modelo, ocorrida ontem, no auditório da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), em Manaus.

A primeira reunião do ano foi presidida pelo ministro interino da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge de Lima, que antecipou, na reunião, as ideias gerais do plano denominado "Estratégia Nacional para a

Indústria 4.0", cujo lançamento oficial ocorrerá no próximo dia 14. Um dos principais objetivos do plano é a renovação do parque industrial nacional bem como a incorporação de novas tecnologias.

O diretor de Infraestrutura de Negócio do Banco Basa, Valdecir Tose, apresentou uma linha de financiamento especial para investimentos relacionados à Indústria 4.0. "Nesse fundo, estão reservados o total de R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bilhão especialmente para o Amazonas. São investimentos de 12 anos, com quatro anos de carência, podendo chegar a 20 anos se forem para aquisição de infraestrutura. Os juros serão entre 5,32% e 5,77% ao ano, em



Ministro do MDIC, Marcos Jorge, e superintendente da Suframa, Appio Tolentino

média", explicou.

PROJETOS

Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação, que somam US\$ 106.876 milhões em investimentos totais e US\$ 19.321 milhões em investimentos fixos. A estimativa é de geração de 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

O superintendente da SUFRAMA, Appio Tolentino, destacou o empenho de lideranças políticas, empresariais e da classe trabalhadora que, ao longo do tempo, conseguiram defender o modelo e contribuíram para superar os desafios que a ZFM enfrentou", exemplificou.

O superintendente frisou, ainda, que além de aproveitar a tendência de retomada dos níveis de investimentos e de consumo, a ZFM precisa concretizar ações que tornem a região mais preparada para desafios futuros.

Saiba mais

>> Calendário

Os conselheiros aprovaram também o calendário das reuniões ordinárias do ano. A reunião seguinte do CAS (283ª) será em Rio Branco (AC), no dia 03 de maio. A 284ª reunião está marcada para o dia 28 de junho, em Macapá (AP). A 285ª reunião será em Boa Vista (RR), prevista para o dia 30 de agosto. A penúltima reunião do ano (286ª) está agendada para o dia 08 de novembro, em Porto Velho (RO). Já a última reunião de 2018 ficou marcada para o dia 05 de dezembro, em Manaus.

Produção

● Duas das grandes do PIM ampliarão seus investimentos. Panasonic e Sony aprovaram, durante a reunião de ontem do Conselho de Administração da Suframa, projetos de diversificação. Juntas, as duas multinacionais investirão US\$ 2,18 milhões.

Positiva Negativa Neutra

Espontânea Sugerida Reprodução de release

10/ ECONOMIA

**Ministro anuncia
crédito de R\$ 1,1
bi para indústria
4.0 no Estado**

Positiva Negativa Neutra

Espontânea Sugerida Reprodução de release

Ministro anuncia linha de R\$ 8 bi para indústria 4.0 na reunião do CAS

Comemorativa Primeira reunião do ano do CAS celebrou os 51 anos de criação da Zona Franca de Manaus e da Suframa

Da Redação

redacao@diarioam.com.br

Manaus

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, anunciou, ontem, em Manaus, que estão sendo disponibilizadas novas linhas de crédito para a chamada indústria 4.0 (tecnologia e internet) no Norte. Ao todo, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) deverá liberar até R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bilhão apenas para o Amazonas.

O anúncio foi feito durante a primeira reunião do ano do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), que contou ainda com a participação do superintendente da Suframa, Appio Tolentino, da vice-governadora do Acre, Nazareth Araújo, além de representantes dos diversos ministérios integrantes do CAS, de entidades de classe e órgãos governamentais da região. A reunião que celebrou os 51 anos da ZFM, foi destacado o papel do modelo para a proteção ambiental da Amazônia e na redução das desigualdades regionais.

Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação, que somam US\$



Divulgação/Suframa/Layana Rios

CAS Reunião destaca papel da ZFM para a proteção ambiental e desenvolvimento

106,8 milhões em investimentos totais e US\$ 19,3 milhões em investimentos fixos. A estimativa é de geração de 572 empregos diretos ao longo de três anos.

O superintendente Tolentino destacou o empenho de lideranças políticas, empresariais e da classe trabalhadora que, ao longo do tempo, conseguiram defender o modelo e contribuíram para superar os desafios que a ZFM enfrentou. "Mesmo sob efeito do momento crítico de conjuntura que impactou e ainda tem seus efeitos sobre a economia brasileira, o Polo Industrial de Manaus (PIM) conta, hoje, com aproximadamente 500 empresas instaladas, alcançou no último ano faturamento de R\$ 81,7 bilhões, um crescimento nominal de 9,41% e assegurou

a manutenção de mais de 86 mil empregos diretos", disse.

Já o ministro Marcos Jorge de Lima ressaltou o número de projetos de investimentos aprovados pelo CAS, durante os 22 meses da gestão do presidente Michel Temer. "São mais de 350 projetos industriais e de serviços. Mais de US\$ 4,5 bilhões de investimentos previstos e o potencial de geração de mais de 7,5 mil empregos", disse o ministro.

O diretor de Infraestrutura de Negócio do Banco da Amazônia Valdecir Tose, apresentou uma linha de financiamento para a Indústria 4.0. "Nesse fundo, estão reservados o total de R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bilhão especialmente para o Amazonas", explicou.



Crédito

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, anunciou ontem, na reunião do CAS, que estão sendo disponibilizadas novas linhas de crédito para a chamada indústria 4.0 na Região Norte. Ao todo, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) deverá liberar até R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia,

Marcos Jorge também fez um balanço da atuação do Mdic junto à Suframa. "Quero registrar que nos últimos 22 meses de governo, mais de 350 projetos foram aprovados pelo Conselho de Administração da Suframa, o que permitiu um reposicionamento do Estado e da região. Foram 4,5 bilhões de dólares em investimentos e mais 7.500 vagas de emprego criadas", informou

Projetos e empregos

A 282ª Reunião Ordinária do CAS, em comemoração ao 51º aniversário da Suframa e da Zona Franca de Manaus, aprovou 30 projetos industriais e de serviços, dos quais quatro eram de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação. Juntos, os projetos somam US\$ 106,8 milhões em investimentos totais e US\$ 19,3 milhões em investimentos fixos. Além disso, devem gerar 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

Destaque

O destaque da pauta do CAS, na implantação, foi o projeto "Três Corações Alimentos" para a fabricação de café torrado e moído, com recursos superiores a US\$ 19 milhões e previsão de geração de 44 empregos diretos.

Suframa aprova projetos de US\$ 106 milhões

Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação e atualização

A contribuição da Zona Franca de Manaus (ZFM) na proteção ambiental da Amazônia e na redução das desigualdades regionais, entre outras realizações, foram destacadas durante a 282ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), em comemoração ao 51º aniversário da autarquia e do modelo, ocorrida ontem (1º), no auditório da Suframa, em Manaus.

Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação, que somam US\$ 106,876 milhões em investimentos totais e US\$ 19,321 milhões em investimentos fixos. A estimativa é de geração de 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

A primeira reunião do ano foi presidida pelo ministro Interi-



Reunião do CAS aconteceu na manhã de ontem (28), na sede da Suframa

no da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), Marcos Jorge de Lima, e contou com a presença do titular da Suframa, Apio Tolentino, da vice-gover-

nadora do Acre, Nazareth Araújo, e de conselheiros representantes dos diversos ministérios integrantes do CAS e demais representantes de entidades de classes e órgãos governamentais da região.

Crédito

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, anunciou que estão

sendo disponibilizadas novas linhas de crédito para a chamada indústria 4.0 na Região Norte. Ao todo, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) deverá liberar até R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bi apenas para o Amazonas.

Após o anúncio, um representante do Banco da Amazônia, gestor do FNO, especificou que os prazos de pagamento serão de até 12 anos e podem chegar a 20 anos para projetos de infraestrutura. Os itens financiáveis são equipamentos, tecnologia de hardware e software, treinamento, investimentos fixos e capital de giro.

O FNO é a principal fonte de recursos financeiros para o crédito de fomento da região Norte e um dos mais relevantes instrumentos econômico-financeiros de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), do governo federal.

A indústria 4.0 ou indústria do futuro representa a quarta revolução industrial, caracterizando-se por um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico nos processos produtivos, etapas da cadeia de valor, distribuição, entre outras.

Marcos Jorge também fez um balanço da atuação do Mdic junto à Suframa. "Foram mais 4,5 bilhões de dólares em investimentos e mais 7,5 mil vagas de emprego criadas", informou.

Após a reunião, o ministro fez uma visita à fábrica da Honda, a maior indústria instalada no parque fabril de Manaus, com 5,5 mil empregados.

CAS

■ A contribuição da Zona Franca de Manaus (ZFM) na proteção ambiental da Amazônia e na redução das desigualdades regionais, entre outras realizações, foram destacadas durante a 282ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS), comemorativa do 51º aniversário da autarquia e do modelo, ocorrida nesta quinta-feira, no auditório da Suframa, em Manaus.

■ Foram aprovados 30 projetos industriais e de serviços, sendo quatro de implantação e 26 de ampliação, atualização e diversificação, que somam US\$ 106.876 milhões em investimentos totais e US\$ 19.321 milhões em investimentos fixos. A estimativa é de geração de 572 empregos diretos ao longo de três anos de implementação.

■ A primeira reunião do ano foi presidida pelo ministro interino da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima, e contou com a presença do superintendente da Suframa, Appio Tolentino, e também da vice-governadora do Acre, Nazareth Araújo, de conselheiros representantes dos diversos ministérios integrantes do CAS e de demais representantes de entidades de classe e órgãos governamentais da região.

ZFM trilha expansão de investimentos

Foto: Wellington Costa/MDIC



Os indicadores econômicos somados à manutenção de projetos aprovados e implantados na ZFM (Zona Franca de Manaus) sinalizam que os investimentos devem avançar no país durante este ano, principalmente no PIM (Polo Industrial de Manaus). A afirmação foi feita pelo ministro interino do Mdic, Marcos Jorge de Lima, durante a primeira reunião do ano do Conselho de Administração da Suframa.

Na avaliação de Marcos Jorge, com a taxa de juros histórica de 6,75% registrada no último mês e a projeção de alta em 3% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, a expectativa é de que os investimentos avancem no Brasil durante 2018. Segundo ele, no comparativo anual, em 2017 os investimentos expandiram cerca de 10% frente a 2016.

Página A5

Quem disse



Estamos em um momento favorável que vai possibilitar que não só o país, mas o Amazonas retome fortemente a atividade industrial"

Marcos Jorge de Lima,
ministro da Indústria, Comércio
Exterior e Serviços
Página A5



Follow-Up
EMPRESARIAL

WILSON PÉRICO

Reflexões sobre o Aniversário da ZFM

Entre festividades e apreensões, a celebração da ZFM sugere alguns alertas e implicações que precisamos adotar. Eis aqui nossas ponderações:

1. Política equidistante da economia

Todos ficamos mais confiantes com a publicação recente dos indicadores da recuperação da economia brasileira. Decididamente, o descolamento da gestão econômica da condução política se transformou numa equação direta de positiva causalidade. Tomara que seja esta a maior descoberta do eleitor em outubro próximo e que a ingerência política na economia do Amazonas siga respeitando a retomada do crescimento e a geração dos postos de trabalho.

2. Raízes históricas dos incentivos

A celebração do aniversário da Zona Franca de Manaus tem

esta conotação. Há 50 anos, os critérios do Regime Militar estavam distantes do viés político. Tratava-se de integrar para não entregar a gestão da Amazônia para a cobiça internacional, substituir importações e suprir as desvantagens econômicas de uma região isolada e castigada por uma carga tributária uniforme, em relação aos centros desenvolvidos do país e abusiva para quem aqui viesse empreender.

3. Agregação de valor e acertos

Passados 50 anos, a contrapartida fiscal de 8% da renúncia fiscal do Brasil, utilizada por Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e parte do Amapá, deu certo e agregou valor nos avanços a proteção florestal. Hoje, o maior ativo climático do compromisso global assumido pelo Brasil é manter quase intacta a cobertura vegetal do

Amazonas, o maior estado da federação, com 155 milhões de hectares. A União Europeia e a Organização Mundial do Comércio nos aplaudem e as empresas, outrora cuidadosas em assumir sua presença na planta industrial do Amazonas, hoje se orgulham de associar sua marca a um projeto que harmoniza geração de riqueza e emprego com proteção ambiental.

4. Acertos ambientais e avanços socioeconômicos

Estamos mapeando e encaminhando parcerias acadêmicas, institucionais e de comunicação com o Sudeste para contar o que fazemos e destacar as oportunidades de trabalhar duro e em conjunto que aqui temos para recompor e reconduzir o país em sua vocação de modernidade civilizatória. Aqui não há renúncia e sim contrapartida fiscal, com prestação de contas permanente e a devo-

lutiva mais robusta de acertos socioeconômicos e zelo florestal da história da República.

5. Bem-vindos, investidores!

Sejam bem-vindos os novos investidores. Temos uma boa notícia. Iniciaremos este ano a formulação dos PPBs industriais, são indicações de novos produtos eletroeletrônicos, de comunicação e informação, alternativas de transportes - drones - equipamentos do agronegócio, etc., todos previamente licenciados, com o apoio já assegurado, e maior protagonismo da governança estadual, para adensar a indústria do Amazonas, apenas 0,6% dos estabelecimentos industriais do Brasil. Precisamos, urgentemente, investir na ampliação das parcerias, prioritariamente locais e decididamente nacionais. Quem tem projetos em andamento ou gestação na academia, quem é

capaz de formular projetos para diversificar, adensar e interiorizar a produção tem carta branca e tapete vermelho.

6. Os presentes da Natureza

Temos, adicionalmente, a oferecer a indústria da saúde integral. Na biodiversidade amazônica e nos inventários de pesquisa de nossas instituições temos a contrapartida de uma produção fitoterápica da medicina milenar das populações indígenas. Essa indústria, com agregação tecnológica, não tem as sequelas de complicações concomitantes. Ela trabalha com as potencialidades de outra indústria, a dermocosmética, que pereniza as células e a beleza. E temos, também, os alimentos funcionais, que nutrem e impedem câncer, Mal de Alzheimer, tuberculose e por aí vai.

7. Que venham os empreendedores da indústria orgâ-

nica, da produção de proteína de peixe, nossa maior vaidade gastronômica, uma indústria que pode abastecer o mundo com prazer e eficiência nutricional. Por fim, o nióbio, o tântalo, a silvanita, uma infinidade de minerais preciosos e estratégicos, capazes de gerar riqueza e os respectivos instrumentos de proteção socioambiental. Nestes 51 anos da Zona Franca de Manaus, PARABÊNS, SUFRAMA, a Amazônia Ocidental e Continental abre suas janelas de oportunidades para quem quiser gerar riqueza, emprego, proteger o clima, a qualidade de vida e a prosperidade que substitui a violência pela comunhão fraterna de que o Brasil tanto precisa.

(*) Wilson é economista, presidente do CIEAM, Centro da Indústria do Estado do Amazonas e vice-presidente da Technicolor para a América Latina.

*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Aprovação de projetos pelo CAS e manutenção de incentivos fiscais mantêm ZFM no páreo

Crédito reforça atratividade do PIM

Os indicadores econômicos somados à manutenção de projetos aprovados e implantados na ZFM (Zona Franca de Manaus) sinalizam que os investimentos devem avançar no país durante este ano, principalmente no PIM (Polo Industrial de Manaus). A afirmação foi feita pelo ministro interino do Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços), Marcos Jorge de Lima, durante a primeira reunião do ano do CAS (Conselho de Administração da Suframa).

Na avaliação do ministro, com a taxa de juros histórica de 6,75% registrada no último mês e a projeção de alta em 3% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional, a expectativa é de que os investimentos avancem no Brasil durante 2018. Segundo ele, no comparativo anual, 2017 os investimentos cresceram cerca de 10% frente a 2016.

"Na reunião do CAS foram aprovados projetos que vão possibilitar um aumento de empregos em mais de 500 vagas

em Manaus nos próximos três anos. Estamos em um momento favorável para a retomada do mercado de trabalho e de crescimento econômico que vai possibilitar que não só o país, mas o Amazonas retome fortemente a atividade industrial", afirmou.

Como reforço à atratividade de investimento do setor industrial, o ministro anunciou que serão disponibilizadas novas linhas de crédito para a chamada indústria 4.0 na região Norte. Ao todo, o FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte), deverá liberar até R\$ 8,3 bilhões para a Amazônia, sendo R\$ 1,1 bi apenas para o Estado do Amazonas.

O ministro também fez um balanço da atuação do Mdic junto à Suframa e ressaltou o número de projetos de investimentos aprovados durante a gestão de Michel Temer. "Quero registrar que nos últimos 22 meses de governo, mais de 350 projetos foram aprovados pelo Conselho de Administração da autarquia, o que permitiu um



Aprovação de projetos irá gerar mais de 500 empregos

reposicionamento do Estado e da região. Foram mais US\$ 4,5 bilhões de investimentos e mais 7500 vagas de emprego criadas", destacou.

Amazonas em recuperação

De acordo com o superintendente da Suframa, Appio Tolentino, o Amazonas vem se recuperando e nos últimos três anos se observa uma retomada contínua de faturamento e nos níveis de trabalhadores empregados no PIM. "Em 2015, tínhamos entre empregados e desempregados uma posição negativa dividida de 26 mil empregos, em 2016 diminuiu para 6 mil e já em 2017 virou o ano com saldo positivo de 500 vagas. É pouco, mas o pequeno saldo indica uma tendência de crescimento", explicou o superintendente.

mais preparada para desafios futuros. "Temos que continuar fortalecendo o PIM, atraindo novas empresas para fabricar novos produtos, mas também temos que atuar na diversificação da economia e avançar no espraio do desenvolvimento para todos os Estados sob abrangência da Suframa", argumentou.

Já para o presidente do Ciem (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Wilson Périco, o volume de investimentos e o quantitativo de mão de obra que deverá ser gerado nos próximos anos é um fator positivo para a indústria no Amazonas. Porém, ele enfatiza que há uma distância entre a aprovação das ementas e a efetivação desses projetos. Para o empresário, os números mostram o interesse que os investidores têm em produzir no polo industrial, após um período de sérias dificuldades econômicas.

"O calendário está sendo cumprido e os projetos aprovados, o que é favorável para o polo porque mostra que a ZFM ainda é atrativa, mas é preciso se atentar para a falta de fatores que podem frear maiores investimentos, como a segurança jurídica, estabilidade política e econômica", frisou Périco.

A 282ª reunião do CAS aprovou 30 projetos de implantação, atualização, diversificação e am-

pliação em valores estimados de US\$ 19.321 milhões em investimentos fixos. Os novos projetos têm investimentos totais de US\$ 106,876 milhões com projeção de gerar 572 novos empregos em até três anos.

Dos projetos aprovados, 26 são referentes a atualização, diversificação e ampliação e 4 de implantação. Desses primeiros, os investimentos totais são de US\$ 76,885 milhões, já para a implantação de novas empresas no PIM (Polo Industrial de Manaus), os valores são de US\$ 11.138 mi. Já os de implantação somam US\$ 8,184 mi e US\$ 29,991 mi de investimentos fixo e total, respectivamente.

Dentre os destaques da pauta, na implantação, foi aprovado o projeto da Três Corações Alimentos para a fabricação de café torrado e moído, com recursos superiores a US\$ 19 milhões e previsão de geração de 44 empregos diretos. Já a Panasonic do Brasil e a Sony Brasil tiveram aprovados projetos de diversificação para a fabricação de televisores em cores com tela de luminescência orgânica (OLED). Somados, os dois projetos preveem a contratação de 51 trabalhadores e investimento de US\$ 2.18 milhões.

O projeto com maior previsão de postos de trabalho é o de diversificação da Metalúrgica Sato da Amazônia.